

Dimensões perceptivas e imaginativas: olhares de crianças e jovens sobre contextos da cidade

Neli Klix Freitas¹, Nazareno Alves², Helene Paraskevi Anastasiou, Janáí de Abreu Pereira³

Palavras-chave: imaginário, contextos sociais, inclusão social

O artigo contempla uma pesquisa bibliográfica sobre a dinâmica existente entre inclusão e exclusão social, em casos de risco social e privação de liberdade. Nesta etapa inicial da pesquisa buscou-se apoio na literatura especializada e depoimentos de estudiosos sobre contextos institucionais de cerceamento à liberdade, quando há violência e/ou infração da legislação. Trata-se de uma temática relevante e que merece atenção dos governantes e da sociedade em geral. A bibliografia consultada assinala para dificuldades existentes nestas instituições e contextos que, longe de dinamizar novos olhares sobre a vida em sociedade, sobre valores, dimensões éticas e estéticas, sobre a cultura impõe uma segregação ainda maior dos indivíduos que passam por elas. Questiona-se como é o imaginário dos sujeitos enquanto permanecem na instituição e posteriormente, quando é necessário voltar para o convívio social e familiar e que, segundo os autores exige outras percepções da realidade e medidas que realmente assegurem a reeducação e a reinserção social. A sociedade segrega, como faz com quem se distancia de modelos padronizados de vida social e, na maioria das vezes não aceita que estes sujeitos retornem com dignidade, favorecendo outros olhares sobre o cotidiano. Após as leituras realizadas foi possível constatar que os autores consultados concordam que há necessidade de políticas públicas voltadas para estas questões. Importa salientar também que os autores assinalam para a importância de ações conjuntas de especialistas, para a capacitação de recursos humanos nesse âmbito e para a valorização da família. Acima de qualquer questão trata-se de direitos humanos.

¹ Orientadora, Professora Dra. do Departamento de Artes Visuais, CEART-UDESC. E-mail:nelifrts1@gmail.com.

² Acadêmico do Curso de Licenciatura em Artes Visuais, CEART-UDESC, bolsista voluntário de iniciação científica PIVIC/ UDESC.

³ Mestrandas do PPGAV do CEART-UDESC